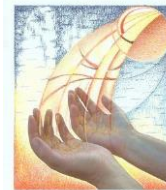


“Rogai ao Dono da messe...”



“E O VERBO FEZ-SE CARNE”

«Glória a Deus nas alturas, e na aterra paz aos homens de boa vontade»



Com a glória de Deus nas alturas, relaciona-se a paz na terra aos homens. Onde não se dá glória a Deus, onde se esquece, ou até mesmo negado, também não há paz. (...) Se a luz de Deus se apaga, extingue-se também a dignidade divina do homem. Assim, não é mais a imagem de Deus, que devemos honrar em cada um, no débil, no estrangeiro, no pobre. Então já não somos todos irmãos e irmãs, filhos do único Pai que, a partir do Pai,

estão relacionados mutuamente. Que tipos de violência arrogante aparecem então, e como o homem despreza e esmaga o homem. Isto tanto o vimos, em toda a sua crueldade no século passado como no presente. Só quando a luz de Deus brilha sobre o homem e no homem, só quando cada homem é querido, conhecido e amado por Deus, só então, por mais miserável que seja a sua situação, a sua dignidade é inviolável.

Na noite santa, o próprio Deus fez-se homem, como anunciara o profeta Isaías: O menino que acaba de nascer é o “Emanuel”, Deus conosco (cf. *Is 7,14*). Na escuridão do pecado e da violência, esta fé trouxe um raio luminoso de paz e de bondade que continua a brilhar. (...)

Assim, Cristo é a nossa paz, anunciando a paz aos que estão perto e aos que estão longe (cf. *Ef 2,14.17*). Como deixar de O implorar nesta hora: sim, o Senhor, anuncia-nos a Paz hoje, aos que estão perto e aos que estão longe. Faz que, também hoje, das espadas se forjem arados (cf. *Is 2,4*), que em lugar de armamento para a guerra cheguem ajudas para os que sofrem. Ajuda-nos a ser homens “em quem te comprazes”, homens conformes a tua imagem e, assim, homens de paz. Rezemos para que reine a paz no mundo. Os pastores se apressaram. Vamos com alegria para lá, para Belém; para o Senhor que também hoje vem ao nosso encontro. Feliz Natal. (Adaptação do Papa Bento XVI. Homília Natal, 24/12/2012)

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: *Jo 1,9-14*

- Passos para a lectio divina

O Verbo era a Luz verdadeira, que, ao vir ao mundo, a todo o homem ilumina. Ele estava no mundo e por Ele o mundo veio à existência, mas o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

Mas, a quantos o receberam, aos que nele creem, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram de laços de sangue, nem de um impulso da carne, nem da vontade de um homem, mas sim de Deus.

E o Verbo fez-se homem e veio habitar conosco. E nós contemplámos a sua glória, a glória que possui como Filho Unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade.

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

- Comentário

“O Verbo fez-se carne”. Uma vez mais, comove-nos que Deus se tenha feito criança, para que o possamos amar, para que nos atrevamos a amá-lo, e, como criança, se coloca confiante em nossas mãos. O evangelista Lucas, quase de passagem, diz que **não havia lugar para eles** na pousada. A questão surge, inevitavelmente, sobre o que aconteceria se Maria e José batessem na minha porta. Haveria espaço para eles? E então percebemos que esta notícia, aparentemente casual da falta de espaço na hospedaria, que leva a Sagrada Família ao estábulo, é aprofundada em sua essência, pelo evangelista João quando escreve: “Ele veio para a sua casa, e os seus não o receberam” (Jo 1,11).

Assim, a grande questão moral do que acontece entre nós, em relação aos fugitivos, refugiados, os emigrantes, atinge um significado ainda mais fundamental: Temos um lugar para Deus quando Ele tenta entrar em nós? Temos tempo e espaço para Ele? E assim começa porque não temos tempo para Deus. Quanto mais rápido nos movemos, mais eficazes são os meios que nos permitem ganhar tempo, menos tempo nos fica disponível. E Deus? No que se refere a Deus, nunca parece urgente. O nosso tempo já está completamente ocupado. Será que Deus tem mesmo um lugar no nosso pensamento? Não há lugar para Ele. Também não há lugar para Ele nos nossos sentimentos e desejos. Nós queremos-nos muito a nós mesmos, queremos coisas tangíveis, a felicidade que se possa experimentar, o êxito dos nossos projetos pessoais e de nossas intenções. Estamos completamente “cheios” de nós mesmos, não fica espaço para Deus nem para os outros.

A partir da simples palavra sobre a falta de espaço na hospedaria, podemos perceber de quão necessária é a exortação de São Paulo: “Transformai-vos pela renovação da vossa mente” (Rm 12,2). A conversão de que necessitamos deve chegar verdadeiramente ao fundo do nosso ser para que O possamos reconhecer: nas crianças, nos que sofrem, nos abandonados, nos marginalizados e nos pobres...

Podemo-nos perguntar neste mistério de amor infinito: que consequências traz assumir em profundidade o mistério da encarnação diante de tantos desafios que o nosso mundo nos apresenta: o aborto, a guerra, os pobres, os vulneráveis da terra e a destruição da natureza? Da palavra ressoa: "Ele veio para os seus e os seus não o receberam". (Adaptação Papa Bento XVI, 24/12/20)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES “AMOR DE DEUS”

Pai Bom, Jesus disse-nos: “A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos”. E também afirmou: “Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá”. Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família “Amor de Deus”, que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amén



«Oh! Quem lhe poderia ter oferecido, naquele dia, um lugar de abrigo e descanso; Quão abençoado é aquele em cuja casa nasceu o Redentor do mundo!» (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

